



AULA 1

SISTEMAS SOCIOECONÔMICOS. DESENVOLVIMENTO E SUBDESENVOLVIMENTO. PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO.

Exercícios propostos

1 Cite quatro características do sistema capitalista.

Economia de mercado, objetivando o lucro; propriedade privada dos meios de produção; trabalho assalariado e sociedade dividida em classes sociais.

2 Relacione as fases de desenvolvimento do capitalismo com suas respectivas características.

I. Capitalismo comercial ou mercantilista.

II. Capitalismo industrial ou liberal.

III. Capitalismo financeiro ou monopolista.

a) De 1930 até a atualidade – intervenção estatal na economia, formação de oligopólios, cartéis e *holdings*, neoliberalismo e intensificação do processo de globalização. (III)

b) Do século XV até meados do século XVIII – evolução da produção artesanal para a manufatura, formação dos estados nacionais e modernos, colonialismo e absolutismo. (I)

c) Da 2.ª metade do século XVIII até a crise de 1929 – desenvolvimento da maquinofatura, neocolonialismo, imperialismo, liberalismo econômico, livre concorrência, com reduzida intervenção do estado na economia. (II)

3 Cite quatro características do sistema socialista.

Economia planificada e centralizada no Estado, tendo como objetivo o bem-estar social; propriedade social (estatal ou coletiva) dos meios de produção; ausência de divisão de classes sociais.

4 (Cesgranrio) Distribuição (em %) da população ativa por setor econômico:

País	Primário	Secundário	Terciário
A	7	40	53
B	40	10	50

Identifique, entre as afirmativas abaixo, aquela que interpreta corretamente os dados da tabela.

a) Os dados do país A podem representar a estrutura ocupacional dos países capitalistas desenvolvidos, que possuem um número de pessoas ocupadas na indústria, no comércio e nos serviços bem superior ao dos trabalhadores agrícolas.

b) Os dados do país B representam a estrutura ocupacional dos países socialistas subdesenvolvidos, já que estes possuem um percentual muito pequeno de trabalhadores urbanos.

c) Os dois países são economicamente subdesenvolvidos pelo fato de possuírem menos trabalhadores ocupados nas atividades industriais do que nas atividades ligadas ao comércio e à prestação de serviços.

d) O percentual de trabalhadores empregados nas atividades comerciais e na prestação de serviços revela que os dois países são capitalistas e desenvolvidos economicamente.

e) Os dados permitem concluir que ambos são países socialistas de economia predominantemente industrializada, já que a maioria dos trabalhadores está ocupada em atividades urbanas.

5 (Enem) Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, seu protótipo é criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...) Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos made in USA, esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

Renato Ortiz, **Mundialização e Cultura**.

O texto ilustra como em certos países se produzem tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas – chamadas “maquiladoras” – situadas em zonas francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos. A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

a) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.

b) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção de bens e mercadorias.

c) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.

d) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão de obra.

e) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

6 A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

HARVEY, David. Adaptado de **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo. Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- a) aumento da especulação financeira – maior eficiência das redes de transportes.
- b) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro – formação da União Monetária Mundial.
- c) desregulamentação dos mercados financeiros – disseminação das tecnologias da informação.
- d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros – surgimento dos bancos globais.



Um mercado avassalador, dito global, é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta, quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, a serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Com base nos quadrinhos e no fragmento de texto, dois elementos contraditórios do processo de globalização capitalista estão identificados em:

- a) integração econômica e polarização social.
- b) liberalização do mercado e ampliação da participação política.
- c) acesso ao consumo e redução relativa das distâncias espaciais.
- d) formação de blocos econômicos e diminuição da renda média.

8 Com o avanço do processo de globalização, a industrialização estendeu-se a vários países e regiões do mundo, levando à superação do modelo clássico da Divisão Internacional do Trabalho, em que cabiam aos países ricos a produção e a exportação de manufaturados e aos países pobres a produção e a exportação de matérias-primas. No modelo atual, há uma tendência clara de deslocamento de alguns tipos de indústrias para países periféricos, atendendo a interesses econômicos e estratégicos das grandes corporações.

São exemplos de indústrias que, no processo de desconcentração industrial, privilegiaram sua localização em alguns países periféricos da Ásia e América Latina, **exceto**:

- a) indústrias de base, como as siderúrgicas, metalúrgicas ou petroquímicas, pelas vantagens locais oferecidas próximo às áreas produtoras das matérias-primas.
- b) indústrias de bens de consumo não duráveis ou semiduráveis, como as indústrias de alimentos, bebida ou vestuário, em virtude da elevada disponibilidade de mão de obra barata e da proximidade dos mercados consumidores.
- c) indústrias de alta tecnologia, vinculadas a setores como a informática, telecomunicação por satélites e produtos aeroespaciais, que exigem mão de obra altamente qualificada e vinculação estreita com grandes centros de pesquisa e universidades.
- d) indústrias de bens de consumo duráveis, como móveis, eletrodomésticos e automóveis, que, apesar de destinarem-se a um mercado consumidor mais amplo, favoreceram-se de benefícios fiscais e de parcerias locais.

9 A crise financeira que assola Wall Street, que dura quase 14 meses, atingiu seu auge na semana passada e trouxe a todas as mentes o fantasma da crise de 1929 e da Grande Depressão dos anos 30. A crise parecia suspensa na sexta-feira com a súbita euforia nos mercados diante do anúncio de intervenção do governo americano. (...) Ao longo da semana, a maior economia do mundo se converteu em um imenso laboratório onde estão sendo testadas as ideias para o capitalismo financeiro do século XXI.

Em 1929, começou a maior crise financeira que o mundo já viu. Ela se alastrou por quase uma década e se confundiu, ao final, com o rearmamento em três continentes e com a Segunda Guerra Mundial. Fez surgir no Hemisfério Norte um capitalismo de face mais humana, mitigado pela necessidade política de incluir e proteger seus cidadãos.

É possível que a crise atual leve à construção de um novo modelo cujos contornos estão sendo definidos neste exato momento.

Revista *Época*, 22/9/2008.

A respeito da “crise de 1929” e do “capitalismo financeiro” praticado no século XX, considere as afirmações:

I. A crise de 1929 teve como ponto nevrálgico o excesso de oferta (queda substancial dos preços) nos Estados Unidos, aliado a grandes especulações financeiras.

II. São características do capitalismo financeiro: economia monopolizada, acúmulo primitivo do capital decorrente da expansão ultramarina, prática da tradicional Divisão Internacional do Trabalho.

III. Os Estados Unidos, diante da crise, executou o *New Deal*, em que o governo passou a interferir na economia, elaborando e investindo de forma efetiva em diversos âmbitos da dinâmica social, buscando recuperar-se das perdas. Então,

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II está correta.
- e) I, II e III estão corretas.

Exercícios-Tarefa

1 Em artigo no jornal *O Estado de S. Paulo* de 23 de janeiro de 2004, Washington Novaes, comentando o relatório anual do Worldwatch Institute, indaga em seu artigo “Em Busca do Caminho das Pedras”:

Para que tanto consumo? US\$ 18 bilhões anuais são gastos com maquiagem, US\$ 15 bilhões para perfumes, US\$ 11 bilhões com sorvetes na Europa, US\$ 14 bilhões para cruzeiros em navios. Bastariam US\$ 19 bilhões anuais para eliminar a fome no mundo (mais de 800 milhões não têm o que comer), US\$ 10 bilhões/ano para prover todas as pessoas com água de boa qualidade (1,1 bilhão não têm), US\$ 1,3 bilhão/ano para imunizar todas as crianças contra doenças transmissíveis, US\$ 12 bilhões para dar saúde reprodutiva a todas as mulheres...

A situação de desequilíbrio comentada pelo autor sempre foi observada na história do mundo, mas foi exacerbada nos últimos vinte anos por um processo que se convencionou chamar de:

- a) Guerra Fria.
- b) crescimento sustentável.
- c) política de contenção.
- d) globalização.
- e) detente.

Resolução:

Sem dúvida, dentro do capitalismo, o processo de distribuição de renda sempre foi desigual e concentrador. Mas isso está se intensificando com o processo de globalização, ou mundialização, que faz com que os 10% mais ricos da população detenham 30% da renda mundial, restando aos 10% mais pobres apenas 1,8% da renda.

Resposta: D

2 Dentro da fase atual em que vive a globalização, tem destaque anualmente o Fórum de Davos, que ocorre de tempos em tempos na Suíça. Essa reunião:

- a) é comandada apenas pelas nações mais ricas da Terra, sendo vedada a participação dos países em desenvolvimento.
- b) por ocorrer na Suíça, conta apenas com a participação de países europeus.
- c) agrupa os países que lutam pelo fim do uso da tecnologia nuclear e pelo fim das guerras étnicas.
- d) faz parte das rodadas comerciais estabelecidas pela OMC.
- e) mostra o predomínio ideológico capitalista, com destaque para as nações emergentes como a China e a Índia.

Resolução:

Criado nos anos 1970 por ricos homens de negócios, o Fórum de Davos passou a ser frequentado por vários países do mundo, ricos e pobres, quando se discutem as possibilidades de investimento, as diretrizes econômicas a serem adotadas para os tempos vindouros. As últimas reuniões de Davos têm mostrado a importância que os investidores dão às economias emergentes, como as da China e Índia, e o desinteresse cada vez maior pela América Latina.

Resposta: E

3 (Enem) Leia as características geográficas dos países X e Y.

País X: desenvolvido; pequena dimensão territorial; clima rigoroso com congelamento de alguns rios e portos; intensa urbanização; autossuficiência de petróleo.

País Y: subdesenvolvido; grande dimensão territorial; ausência de problemas climáticos, rios caudalosos e extenso litoral; concentração populacional e econômica na faixa litorânea; exportador de produtos primários de baixo valor agregado.

A partir da análise dessas características é adequado priorizar as diferentes modalidades de transporte de carga, na seguinte ordem:

- a) País X – rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- b) País Y – rodoviário, ferroviário e aquaviário.
- c) País X – aquaviário, ferroviário e rodoviário.
- d) País Y – rodoviário, aquaviário e ferroviário.
- e) País X – ferroviário, aquaviário e rodoviário.

Resolução:

O país X, desenvolvido, de pequena dimensão territorial, intensamente urbanizado e autossuficiente em petróleo, teria condições ideais para priorizar o transporte rodoviário. O clima rigoroso, com congelamento de rios e portos, inviabilizaria o transporte aquaviário, que ficaria na última posição.

Resposta: A

Exportações mundiais de mercadorias por regiões selecionadas (em bilhões de dólares) – 1948-2006					
Anos	1948	1963	1983	1993	2006
Valor (bilhões de dólares)	59	157	1838	3675	11783

Participação nas exportações por regiões selecionadas (%) – 1948-2006					
Regiões / Anos	1948	1963	1983	1993	2006
América do Norte	28,1	19,9	16,8	18,0	14,2
América do Sul e Central	11,3	6,4	4,4	3,0	3,6
África	7,3	5,7	4,5	2,5	3,1
Ásia (menos Japão)	13,6	9,0	11,1	16,2	22,3
Europa	35,1	47,8	43,5	45,4	42,1
Japão	0,4	3,5	8,0	9,9	5,5

Fonte: OMC – Estadísticas del Comercio Internacional, 2007.

O desempenho das exportações de mercadorias na região do continente asiático (menos o Japão), principalmente após os anos 80, pode ser explicado por fatores tais como:

- a chamada industrialização tardia e/ou planejada da China, dos Tigres Asiáticos e da Índia.
- a chamada industrialização clássica nos países da ex-URSS, após o fim do socialismo.
- a criação de blocos econômicos como ASEAN e NAFTA entre os países do continente.
- a nova inserção do continente na divisão mundial do trabalho como grande produtor agropecuário.
- a 3.ª revolução industrial e as conquistas sociais do neoliberalismo na maior parte desses países.

Resolução:

A industrialização clássica, típica dos séculos XVIII e XIX, ocorreu na Europa, EUA e Japão, tendo como característica principal a autonomia financeira e tecnológica. A industrialização da China ocorreu a partir da planificação econômica, durante as décadas de 1950 a 1970. Mas a aceleração do processo industrial só veio a ocorrer tardiamente, a partir da década de 1980, fundamentada nos investimentos financeiros e tecnológicos advindos do capital transnacional e concomitantemente ao desenvolvimento nos países conhecidos como Tigres Asiáticos – Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong, Cingapura, Indonésia, Tailândia e Malásia.

Resposta: A

AULA 2

CONTINENTE AMERICANO: LOCALIZAÇÃO E DIVISÃO PELOS CRITÉRIOS GEOGRÁFICO E LINGÜÍSTICO-CULTURAL

Exercícios propostos

1 Compare a América Anglo-Saxônica com a América Latina, levando em conta a origem majoritária de seus colonizadores a partir do século XVI.

Formada pelos EUA e Canadá, a América Anglo-Saxônica foi colonizada principalmente por povos de origem inglesa, exceto a província de Quebec, no Canadá, que foi colonizada por latinos de língua francesa. O México e as Américas Central e do Sul formam a América Latina, colonizada principalmente por ibéricos de origem portuguesa e espanhola, exceto algumas pequenas ilhas do Caribe que foram colonizadas por ingleses e holandeses.

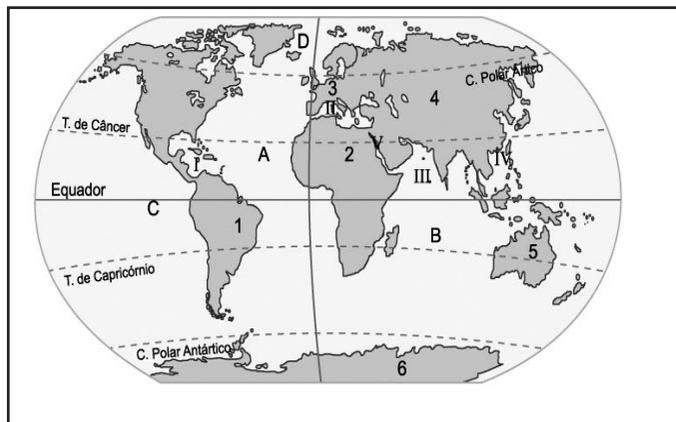
2 Observe o mapa da América do Norte.



Identifique as unidades 1, 2 e 3 e explique a situação do território assinalado com 4.

- 1) Canadá
- 2) EUA
- 3) México
- 4) Groenlândia, território pertencente à Dinamarca

3 Observe o mapa-múndi.



Identifique as seguintes localidades:

A: Oceano Atlântico

B: Oceano Índico

C: Oceano Pacífico

1: América

2: África

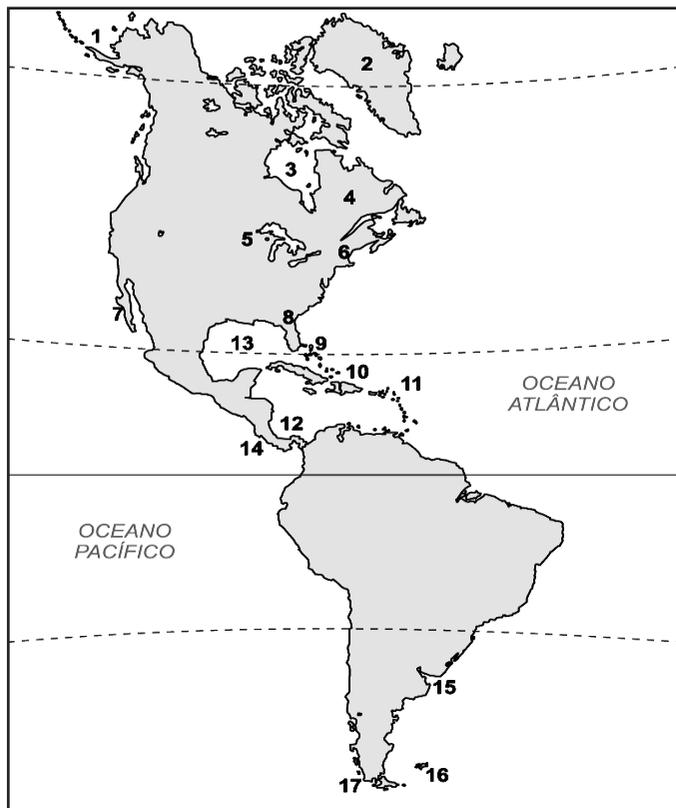
3: Europa

4: Ásia

5: Oceania

6: Antártica

4 Observe o mapa do continente americano.



Identifique os seguintes acidentes geográficos:

1) Estreito de Bering

2) Groenlândia

3) Baía de Hudson

4) Península do Labrador

5) Grandes Lagos

6) Rio São Lourenço

7) Península da Califórnia

8) Península da Flórida

9) Bahamas

10) Grandes Antilhas

11) Pequenas Antilhas

12) Mar do Caribe (ou das Antilhas ou Caraíbas)

13) Golfo do México

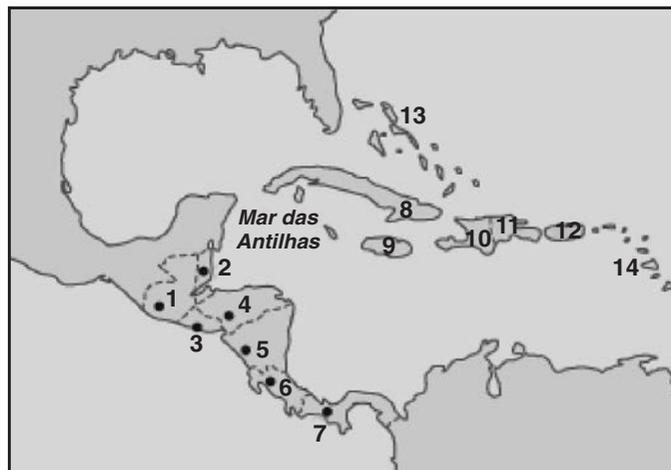
14) Canal do Panamá

15) Estuário do Prata

16) Ilhas Falklands

17) Terra do Fogo (Chile e Argentina)

5 Identifique os países da América Central.



Porção ístmica:

1) Guatemala

2) Belize

3) El Salvador

4) Honduras

5) Nicarágua

6) Costa Rica

7) Panamá

Parte insular:

8) Cuba

9) Jamaica

10) Haiti

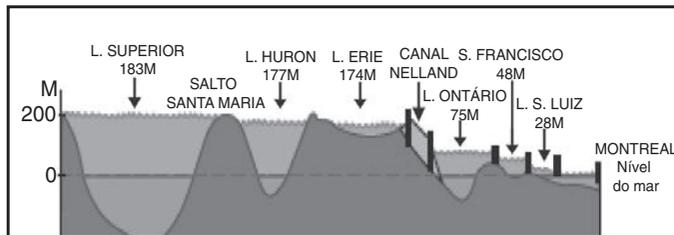
11) República Dominicana

12) Porto Rico (EUA)

13) Bahamas

14) Pequenas Antilhas

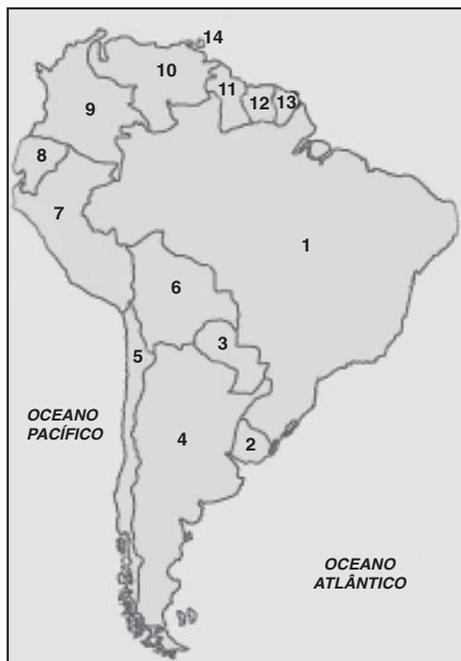
6 (Unip) O corte a seguir está localizado na fronteira entre dois países, formando um verdadeiro mar interior, interligado por um rio que deságua no Oceano Atlântico. Ao longo desse rio estão localizados importantes centros urbanos e industriais.



O texto refere-se à região

- a) dos pôlderes holandeses e do porto de Roterdã.
- b) do Vale do Tâmis, em Londres.
- c) dos Grandes Lagos e do Rio São Lourenço.
- d) da Depressão Caspiana e do Rio Volga.
- e) dos Rios Mississippi-Missouri e da Planície Central.

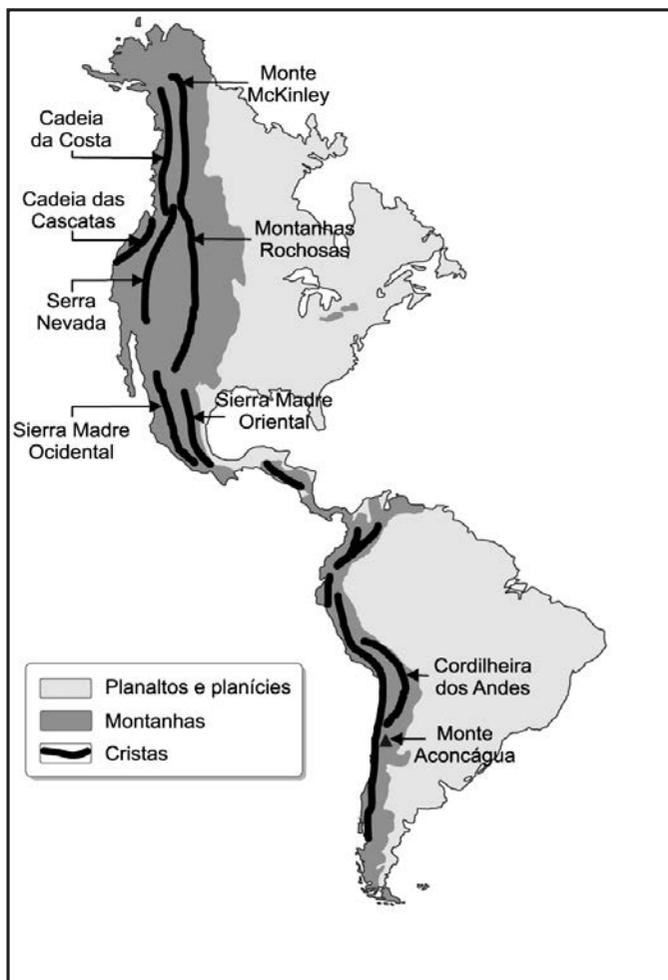
7 Observe o mapa da América do Sul.



Identifique os países.

- 1) Brasil
- 2) Uruguai
- 3) Paraguai
- 4) Argentina
- 5) Chile
- 6) Bolívia
- 7) Peru
- 8) Equador
- 9) Colômbia
- 10) Venezuela
- 11) República da Guiana
- 12) Suriname
- 13) Guiana Francesa
- 14) Trinidad-Tobago

8 Observe as principais cadeias de montanhas do continente americano.



Compare a estrutura geológica do continente americano em suas porções ocidental, central e oriental.

Na porção ocidental, dobramentos modernos e sujeitos a vulcanismos e terremotos.

Na porção central, bacias sedimentares e planícies.

Na porção oriental, escudos cristalinos e velhos planaltos.

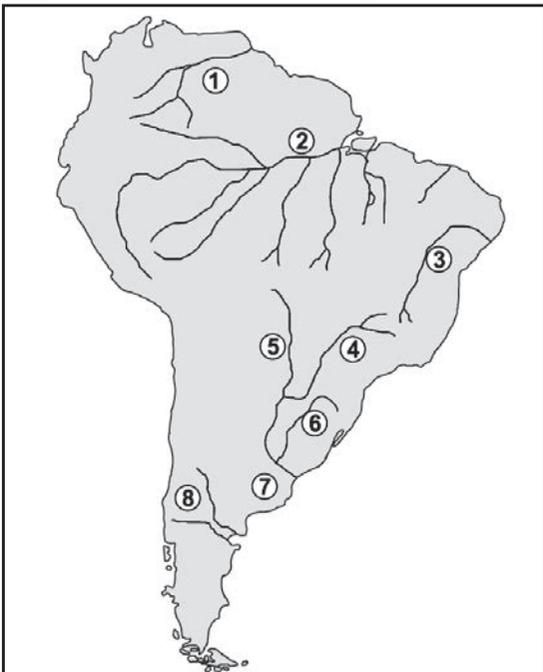
9 Observe a hidrografia da América do Norte.



Cite os rios assinalados, destacando sua importância econômica para a região.

- 1) Yukon
- 2) Colúmbia: hidroelétrica e irrigação
- 3) Colorado
- 4) Missouri
- 5) Grandes Lagos: Superior, Michigan, Huron, Erie e Ontário
- 6) Mississippi: navegação e irrigação
- 7) São Lourenço: navegação e hidroeletricidade
- 8) Grande (EUA) ou Bravo do Norte (México)
- 9) São Joaquim e Sacramento: fruticultura irrigada

10 Observe o mapa da hidrografia da América do Sul.



Cite os rios assinalados, destacando sua importância econômica para a região.

- 1) Orenoco (Venezuela): petróleo e hidroelétrica
- 2) Amazonas – Solimões
- 3) São Francisco
- 4) Paraná: hidroelétrica e navegação
- 5) Paraguai
- 6) Uruguai
- 7) Estuário do Prata
- 8) Negro e Colorado: fruticultura irrigada e hidroelétrica

Exercícios-Tarefa

1 (Modelo Enem) Leia atentamente o texto que descreve genericamente o relevo do continente americano:

De norte a sul, o continente americano apresenta três grandes unidades de relevo: a oeste, dobramentos modernos, da era terciária, geologicamente instáveis, ou sujeitos a abalos sísmicos e vulcanismos; no centro, depressões e planícies, em áreas de sedimentação, e, a leste, maciços e planaltos antigos, da era pré-cambriana, geologicamente estáveis. Assim, de forma genérica, temos o relevo do continente americano com o seguinte arranjo: montanhas jovens a oeste, junto à costa do Pacífico; planícies e depressões ao centro, e planaltos e maciços antigos a leste.

Esse texto permite-nos algumas conclusões. Entre elas, está correta:

- a) A América não possui terrenos de origem antiga, apenas formações recentes, como, por exemplo, as Montanhas Rochosas.
- b) As formações recentes são responsáveis por movimentações sísmicas e vulcânicas, observáveis principalmente a oeste.
- c) As formações de leste, em função de sua antiguidade, estão sujeitas a afundamentos que provocam terremotos.
- d) As planícies interiores acumulam a maior parte das instabilidades observáveis, tanto no norte quanto no sul.
- e) Não há relação entre as formações geológicas e as movimentações sísmicas na América.

Resolução:

Um dos fatores que torna a América um único continente é a sua formação geológica e geomorfológica. Por possuir os mesmos tipos de formações nos compartimentos norte e sul, nela pode-se observar uma mesma origem.

Resposta: B

2 (Modelo Enem) O mapa que se segue permite perceber que algumas bacias hidrográficas da América possuem certas semelhanças.



Decifrando a Terra.
Cia. Editora Nacional, 2000.

Esse mapa permite concluir que:

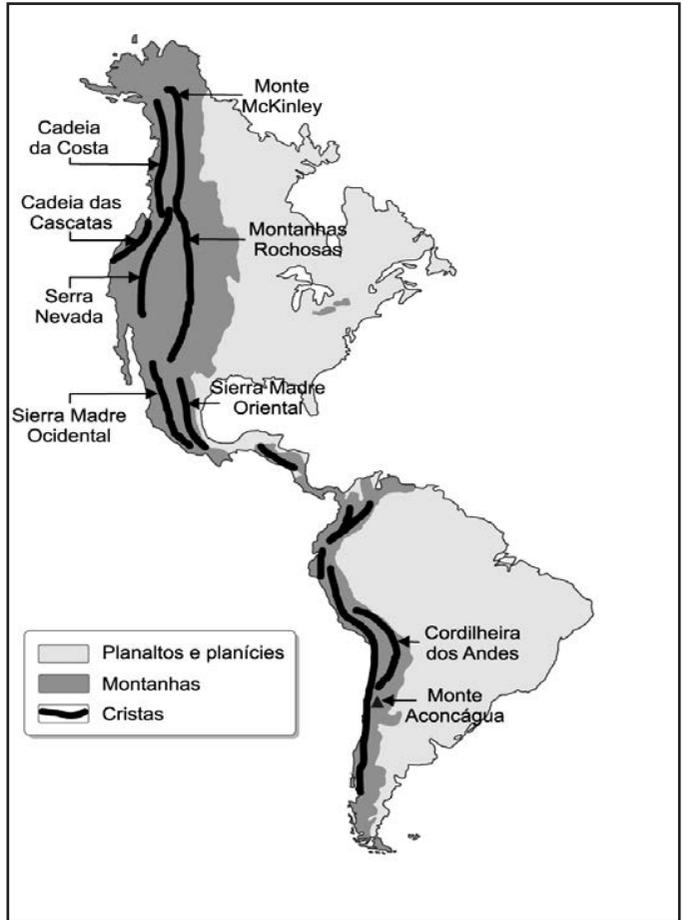
- a) os rios possuem formações independentes devido a suas posições geográficas durante antigas eras geológicas.
- b) não há conexões entre as bacias hidrográficas das porções setentrional e meridional da América.
- c) os rios provavelmente se originaram num mesmo momento geológico, quando os continentes estavam unidos.
- d) não há relação entre os rios americanos e os africanos.
- e) as origens dos continentes individualizam as bacias, mostrando ausência de relações.

Resolução:

Acredita-se que houve um momento na história geológica da Terra, há cerca de 200 milhões de anos, no qual os continentes estavam unidos. Ao sul, formava-se um supercontinente chamado Gondwana, no qual África e América estavam unidos. Assim, algumas das atuais bacias hidrográficas podem ter tido uma origem comum, como as do Mississippi, Amazonas e Níger.

Resposta: C

3 Compare os dois mapas do relevo americano.



Eles permitem concluir que:

- a) só há montanhas de grande porte na porção leste do continente.
- b) os planaltos recentes, de grande instabilidade geológica, concentram-se na porção oriental.
- c) as grandes formações do ocidente estão relacionadas com a movimentação tectônica.
- d) só se observam planícies na porção central.
- e) é nos planaltos antigos do oriente que se encontram as maiores altitudes do continente.

Resolução:

O continente americano possui suas maiores altitudes a oeste, em função da presença de formações tectônicas recentes. A porção central é dominada por planícies que, por vezes, se estendem para leste. A leste, em geral, encontram-se planaltos antigos, baixos e desgastados.

Resposta: C

4 Como se caracterizam as principais planícies do continente americano?

Resolução:

São formações geológicas recentes, por onde fluem importantes bacias hidrográficas.

5 Por que a vertente do Pacífico não se caracteriza por grandes rios? Mencione alguns que desembocam no Pacífico e destaque a sua importância.

Resolução:

Porque as montanhas estão muito próximas do mar; assim, os rios que nascem nessa direção são pouco extensos.
América do Norte: Sacramento, São Joaquim, Colúmbia (EUA)
América do Sul: Guavas (Peru), Bio-Bio (Chile)
Aproveitamento hidrelétrico, irrigação



AULA 1

NOVAS TENDÊNCIAS URBANAS – IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA NO BRASIL E FATORES NATURAIS

Exercícios propostos

1 No Brasil, o período entre 1940 e 1980 foi marcado por um processo mais acelerado de crescimento da população no meio urbano em relação ao crescimento no meio rural.

Cite o processo abordado no texto, duas de suas causas principais e duas de suas consequências mais significativas em termos regionais.

Urbanização, tendo como causas a industrialização e o êxodo rural.

Consequências: metropolização e macrocefalia urbana, principalmente no Sudeste brasileiro.

2 Após 1990, surge uma nova tendência de urbanização, movida pela intensificação do processo de globalização – abertura de mercado, com maior fluxo de investimentos transnacionais, agora dos velhos centros industriais para novos centros. Explique essa nova tendência.

Se no período entre 1940 e 1980 a urbanização era impulsionada pelo dinamismo industrial dos velhos centros industriais, mediante a atração da população rural para as metrópoles, hoje a nova tendência é marcada pelo deslocamento de empresas e populações das grandes metrópoles para cidades de médio porte.

3 A manutenção de espaços vazios entre os novos loteamentos periféricos, os quais atraem a população de baixa renda, e as áreas mais urbanizadas do centro da cidade de São Paulo revelam uma aparente desordem na ocupação desse espaço. No entanto, o caos aparente subordina-se à lógica do acúmulo de capital expressa na especulação imobiliária, pois a pressão da população da periferia para que os governos instalem infraestruturas urbanas, como o asfaltamento e expansão da rede de água, luz e esgotos resulta na valorização das áreas intermediárias entre o centro e a periferia. Mesmo assim, parte das áreas centrais são desprezadas pela especulação imobiliária e por isso ocupadas pela população de baixa renda. São as áreas de instalação de cortiços e favelas.

Complete as lacunas:

a) Nas áreas centrais, onde se misturam o comércio decadente e os antigos casarões “abandonados”, a moradia da população de baixa renda tornou-se coletiva, com acomodações muito precárias, como os cortiços.

b) Nos bairros, em áreas de risco ambiental, como as encostas desmatadas, a proximidade dos córregos transformados em esgotos a céu aberto, assim como nas áreas próximas às vias expressas, a concentração de moradias que “abrigam” a população de baixa renda caracteriza-se como as favelas.

c) Na periferia mais distante do centro, a população de baixa renda instala-se em áreas de grande precariedade quanto à infraestrutura, onde o asfalto, a iluminação, o esgoto, o abastecimento de água tratada, a escola e o posto de saúde são praticamente inexistentes, e o tipo de moradia predominante é a autoconstrução em alvenaria permanentemente inacabada. Trata-se dos loteamentos clandestinos ou não legalizados.

d) Outras áreas periféricas, mais bem servidas de infraestrutura e por isso altamente valorizadas, abrigam a população de alta renda, que, fugindo do caos urbano vinculado à poluição e à violência, instala-se em moradias de alto padrão, seguindo os contratos de condomínios fechados, bem protegidos por empresas particulares de segurança, que utilizam o monitoramento eletrônico e dos guardas motorizados. Trata-se das edge cities, que tiveram seu pioneirismo na formação do condomínio de Alphaville, em um dos municípios periféricos da metrópole paulistana, durante a década de 1970, e, posteriormente, Tamboré e outros.

4 Cite dois fatores naturais que favorecem a agricultura no Brasil e dois que desfavorecem.

Favoráveis: diversidade de climas, estrutura geológica, topografia e hidrografia, os quais favorecem a diversidade de solos e de cultivos.

Desfavoráveis: predomínio de solos inférteis, resultantes de processos erosivos, lixiviação e laterização.

5 Cite os três principais tipos de solos de maior fertilidade natural do Brasil, relacionando-os às regiões de sua ocorrência e produtos melhor adaptados à sua condição, em termos de tradição histórica.

Solo de massapé: Zona da Mata Nordestina, associada ao cultivo da cana-de-açúcar

Solo de terra roxa: Centro-Sul, associado à cafeicultura

Solo de várzea: ao longo dos rios, favorecendo as culturas temporárias – arroz e horticultura

6 Os solos constituem um fator geográfico de grande importância. Sua fertilidade e suas características particulares determinam os diversos tipos de produtos alimentares que podem ser obtidos numa determinada região.

Sobre esse tema, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso):

(V) A textura do solo refere-se ao tamanho das partículas que o compõem. É uma característica importante porque determina em grande parte a retenção de água.

(F) O termo “perfil de solo” é empregado, em Geografia, para designar apenas a disposição das diferentes faixas de cores do solo.

(F) Os solos de terra roxa, que, no Brasil, desempenham um papel destacado no “ciclo do café”, resultam da alteração química de rochas areníticas e calcárias.

(V) Os solos argilosos de massapé estão associados à decomposição de rochas metamórficas, como o gnaisse, e sedimentares, como o calcário.

(V) Nos climas secos, a evaporação excede a precipitação e, devido à capilaridade, a água de saturação do solo ascende e evapora, deixando sais.

7 Leia o texto a seguir.

Cio da Terra

Debulhar o trigo

Recolher cada bago do trigo

Forjar no trigo o milagre do pão

E se fartar de pão

Decepar a cana

Recolher a garapa da cana

Roubar da cana a doçura do mel

Se lambuzar de mel

Afagar a terra

Conhecer os desejos da terra

Cio da terra, a propícia estação

E fecundar o chão

(NASCIMENTO, M.; HOLLANDA, C. B. **Cio da Terra**, 1976.

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/86011/>>.

Acesso em 3 jul. 2008.)

Os quatro últimos versos da música referem-se à importância do solo para a agricultura. Nas regiões tropicais do Brasil, os solos que perdem sua cobertura vegetal para permitir o cultivo ficam sujeitos a uma elevada pluviosidade. A grande infiltração de água no solo desencadeia dois processos importantes: (1) o surgimento de crostas formadas a partir da concentração de hidróxidos de ferro

e alumínio em certos tipos de solo, o que pode impedir a penetração das raízes, e (2) a remoção de sais minerais hidrossolúveis do solo, o que diminui a sua fertilidade.

Assinale a alternativa que **correta** e respectivamente identifica os processos descritos.

a) Desidratação e compactação.

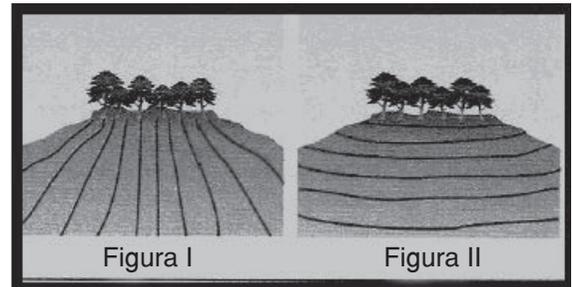
b) Laterização e lixiviação.

c) Compactação e lixiviação.

d) Salinização e desidratação.

e) Laterização e salinização.

8 As figuras ilustram a adoção de técnicas distintas de aproveitamento de encostas para a produção agrícola. Analisando-as, marque a afirmativa **correta**.



a) Na área representada pela figura I, o plantio preserva os padrões de fertilidade do solo, ao respeitar o alinhamento e o distanciamento preciso entre as plantas.

b) Na área representada pela figura II, o plantio procurou respeitar as curvas de nível do terreno, reduzindo a ação destrutiva das águas pluviais e amenizando os processos erosivos.

c) Na área representada pela figura II, o cultivo paralelo mantém as diferenças de altitude entre os alinhamentos, acentuando o processo erosivo.

d) Nas áreas das figuras I e II, os processos erosivos apresentarão a mesma intensidade, pois em ambas houve a preocupação de preservar a vegetação nativa nos pontos mais elevados do terreno.

Exercícios-Tarefa

1 Destaque quatro fatores de grande importância na agricultura brasileira e que abranjam os diferentes tipos de lavoura, pecuária, silvicultura e agronegócio (toda atividade associada à produção agropecuária, insumos, logística e beneficiamento).

Resolução:

Garantir a segurança alimentar da população brasileira por meio do abastecimento do mercado interno; fornecer matéria-prima para a indústria; obter grande participação nas exportações, como de produtos *in natura*, semielaborados e manufaturados; atrair investimentos, gerar empregos e arrecadação de impostos.

2 Cite produtos melhor adaptados aos seguintes tipos climáticos:

a) Tropical de altitude:

Resolução:
café e laranja

b) Subtropical:

Resolução:
trigo, soja e maçã

c) Tropical úmido e equatorial:

Resolução:
cacau, borracha, dendê, cupuaçu, guaraná, açaí, pimenta-do-reino, banana

d) Tropical com duas estações definidas:

Resolução:
milho, cana-de-açúcar, algodão herbáceo, arroz

e) Semiárido:

Resolução:
fruticultura irrigada, algodão arbóreo, sisal

3 Cite formas de combate aos seguintes problemas do solo:

a) Laterização:

Resolução:
Correção da acidez mediante a aplicação de calcário (calagem).

b) Lixiviação:

Resolução:
Não desmatar as áreas de solos arenosos sujeitos a elevada pluviosidade e desenvolver cultivos adaptados à sustentabilidade florestal.

c) Erosão:

Resolução:
Não desmatar áreas de grande declividade, desenvolver plantios arbóreos adensados e em patamares adequados às curvas de nível (degraus).

4 Nas duas últimas décadas tem-se observado no país uma redução do êxodo rural e uma intensificação da migração dos velhos centros industriais para novos centros industriais em cidades de médio porte. Cite fatores de atração para essa nova tendência de urbanização.

Resolução:

Criação de novas infraestruturas de transporte, energia e saneamento; desconcentração industrial; disponibilidade de mão de obra qualificada mais barata do que nos velhos centros industriais; incentivos fiscais e expansão do comércio e serviços.

AULA 2

PROBLEMAS DA AGRICULTURA E ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO BRASIL

Exercícios propostos

1 O último censo agropecuário (2006) constatou que o espaço agrícola brasileiro era de 329,9 milhões de hectares de terras ocupadas por imóveis rurais, correspondentes a 38,7% do total do território nacional. Das terras com potencial agrícola (5,5 milhões de km²), 42,6% (231 milhões de ha) eram destinadas às principais atividades agrícolas. Análise da estrutura produtiva do país revelou que a principal ocupação do solo era a pecuária, com 18,6% do território brasileiro (158,8 milhões de ha), ou 48,1% do espaço agrícola, ocupado com pastagens naturais e plantadas, correspondendo a 2,7 vezes a quantidade das terras destinadas à produção de lavouras permanentes e temporárias (59,8 milhões de ha). Com base no texto, quais as conclusões a que se pode chegar sobre o aproveitamento do espaço agrário brasileiro?

De um total de 8,5 milhões de km², cerca de 5,5 milhões de km² têm potencial agrícola, mas apenas 18,6% destes têm ocupação efetiva com pastagens e apenas 6,9% com lavouras. Portanto, 74,5% do espaço com potencial agrícola ainda não tem ocupação efetiva.

2 Observe a tabela da estrutura fundiária no país em 2003.

Estratos Área total (ha)	Imóveis		Área total		Área (ha) média
	Número	%	Hectares	%	
Até 10	1.338.771	31,6	7.616.113	1,8	5,7
De 10 a 25	1.102.999	26,0	18.985.869	4,5	17,2
De 25 a 50	684.237	16,1	24.141.638	5,7	35,3
De 50 a 100	485.482	11,5	33.630.240	8,0	69,3
De 100 a 500	482.677	11,4	100.216.200	23,8	207,6
De 500 a 1.000	75.158	1,8	52.191.003	12,4	694,4
De 1.000 a 2.000	36.859	0,9	50.932.790	12,1	1.381,8
Mais de 2.000	32.264	0,8	132.631.509	31,6	4.110,8
TOTAL	4.238.447	100,0	420.345.362	100,0	99,2

Incra. II PNRA. Obs.: situação em agosto de 2003

Resumindo os dados da tabela:

- a) Os pequenos estabelecimentos predominam em número (50,3%), enquanto sua participação na área total é insignificante (2,5%).
- b) Os grandes estabelecimentos (mais de 1.000 ha) ocu-

pam quase a metade da área rural (45%), representando apenas 1,2% das propriedades.

O que é estrutura fundiária e qual a sua característica principal no Brasil, levando em conta os dados da tabela?

É o modo de organização da distribuição das propriedades rurais, considerando o número de estabelecimentos e as suas respectivas dimensões. No Brasil, essa estrutura encontra-se muito concentrada em pequeno percentual de empresas que ocupam quase a metade de todo o espaço agrário.

3 O Estatuto da Terra (1964) leva em conta a unidade agrária estabelecida como **módulo rural**, definido como uma propriedade com tamanho mínimo apenas suficiente para a subsistência de um grupo familiar de quatro pessoas adultas.

Foi com base nesse conceito de módulo rural que o mesmo estatuto relativizou o conceito de latifúndio, de tal forma que tanto a grande propriedade como a pequena e a média propriedades podem ser categorizadas sob determinadas condições como latifúndios.

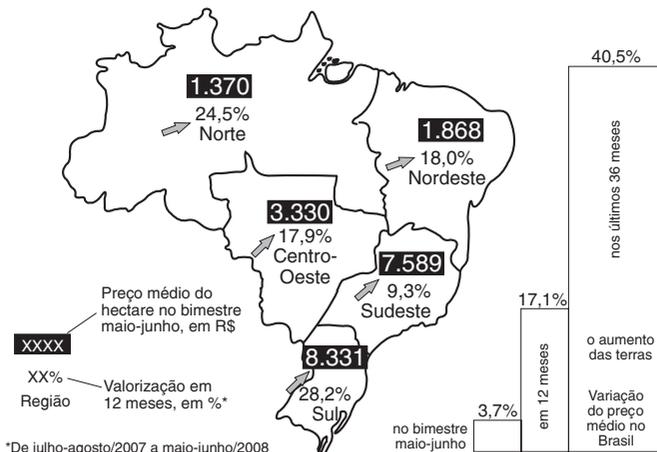
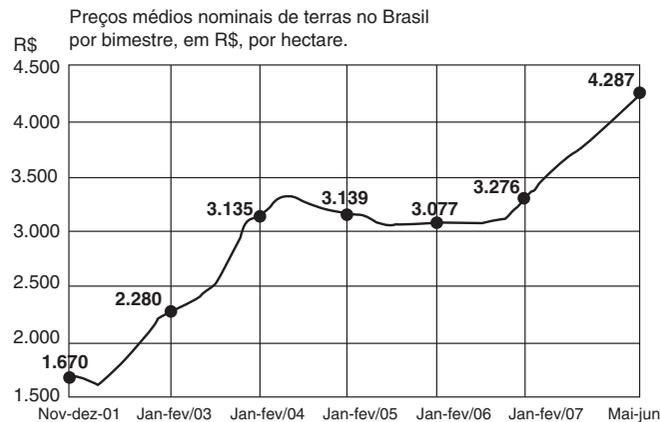
Em que aspecto uma propriedade de pequeno ou médio porte pode ser caracterizada como latifúndio?

Esse estatuto considera como latifúndios tanto a grande propriedade, com mais de 600 módulos rurais (MRs), como a pequena e a média propriedades, de 1 a 600 MRs, mantidas sem exploração ou com exploração insuficiente para a sua respectiva categoria.

4 (Modelo Enem) Uma parte cada vez mais extensa do espaço agrário brasileiro vem passando por um processo de capitalização do campo, que é representado pela introdução de máquinas, motores e vários outros elementos destinados a racionalizar a produção. Assim, evidenciam-se áreas agrícolas “ricas” ao lado de áreas “pobres”, o que se reflete na produtividade e, sobretudo, na população que exerce atividades rurais. Assinale a alternativa que está diretamente contida no texto.

- a) As máquinas destroem a camada mais superficial da terra, o que provoca erosão e lixiviação do solo agrícola.
- b) O empobrecimento de parte dos agricultores não afeta a sociedade como um todo, fato que representa estímulo à modernização da agricultura.
- c) O enriquecimento de parcela dos proprietários agrícolas reflete favoravelmente no conjunto da população rural porque vem acompanhado de redistribuição de renda.
- d) A introdução de capital no campo reduz a necessidade de mão de obra, promovendo a concentração de terras e de recursos.
- e) A modernização do campo retardou o ritmo das transformações nas relações de trabalho da mão de obra rural.

5 Observe as imagens para responder à questão.



Folha de S. Paulo, 19/7/2008

A análise das figuras e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que a valorização da terra ocorreu devido a fatores como:

- a) a alta das *commodities* e o aumento do grau de investimentos nacionais e estrangeiros no setor agropecuário.
- b) o interesse de grupos estrangeiros e as novas leis ambientais, que possibilitam a ocupação de áreas florestais.
- c) a expansão das áreas canavieiras e de cultivos familiares de oleaginosas para a produção de biodiesel.
- d) a reordenação fundiária e a expansão de cultivos destinados à produção de matérias-primas industriais.
- e) a crescente ampliação da infraestrutura de transportes, sobretudo hidrovias, e a expansão da pecuária.

6 “Há uma correlação entre o tipo de utilização agrária e o tamanho da propriedade.”

Aponte tipos de cultura normalmente desenvolvidos em

a) grandes propriedades

Agricultura comercial de subsistência, como a horticultura, arroz, feijão, milho e mandioca.

b) pequenas propriedades

Monoculturas de produtos tropicais, como café, cana-de-açúcar, cacau e laranja.

7 Embora escassos ou contraditórios, os dados disponíveis mostram que, nos últimos 20 anos, o aumento da produção agrícola verificado no Brasil deveu-se quase totalmente à expansão da área cultivada e não ao aumento da produtividade. Aponte algumas medidas ou técnicas que contribuem para aumentar a produtividade agrícola.

Destacam-se o desenvolvimento de novas técnicas, seleção de sementes e de espécies, adubos, defensivos agrícolas, técnicas adequadas de irrigação, combate à erosão, mecanização agrícola.

8 (Modelo Enem) A modernização da agricultura envolve grandes recursos e contribui para a desapropriação dos pequenos proprietários e para o desalojamento de posseiros, além de realimentar o processo de concentração fundiária, que já é histórico. Por outro lado, o emprego da máquina e de insumos modernos ocorreu em algumas áreas do país, somente em alguns setores agrícolas.

Assinale a alternativa que melhor esclarece a ideia central do texto.

- a) A estrutura fundiária brasileira teve de adaptar-se à modernização da agricultura.
- b) Em muitas áreas, a modernização do campo ampliou as desigualdades socioeconômicas já existentes.
- c) A modernização do campo ampara socialmente o lavrador, pois vem acompanhada de políticas voltadas ao homem rural.
- d) As relações entre cidade e campo têm se deteriorado, nas últimas décadas, devido à modernização agrícola.
- e) As questões fundiárias têm sido solucionadas sem avaliar a capacidade de aumento da produção agrícola.

Exercícios-Tarefa

1 A Embrapa foi instalada em 1973 com a tarefa de reformular o sistema do setor agropecuário. Substituiu o antigo Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária do Ministério da Agricultura. Desde sua criação, contribuiu, de forma decisiva, para os resultados dos setores agrícolas, florestal e agroindustrial brasileiro e também para melhor conhecimento do potencial produtivo dos diversos ecossistemas de produção sustentável. Desenvolveu, ainda, tecnologias que atendem às necessidades do agronegócio, segmento que emprega 27 milhões de pessoas e representa grande porcentagem do PIB no Brasil. São atribuições da Embrapa, **excluindo-se**

- a) mapeamento das queimadas do Brasil, em parceria com o Inpe e Ecoforça.
- b) reflorestamento de áreas degradadas.
- c) mapeamento dos recursos naturais, socioeconômicos e potenciais na escala 1:100.000.
- d) descoberta e caracterização de pragas e doenças agropecuárias, além de formas de combatê-las.
- e) não oferecimento de novas tecnologias e condições para aumento da produção e produtividade.

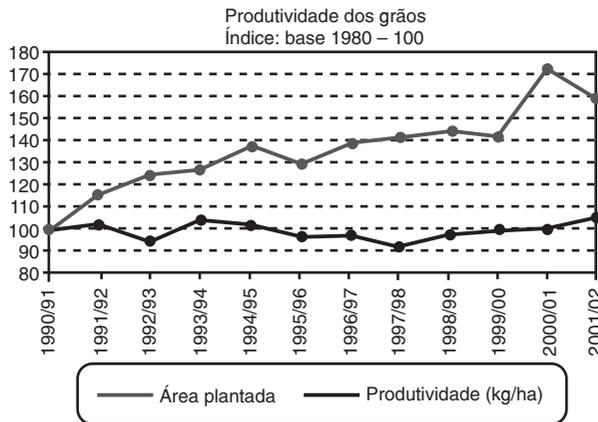
Resolução:

A alternativa “e” está errada, pois se opõe aos propósitos da Embrapa que visam justamente incorporar novas tec-

nologias, entre outros serviços, objetivando o aumento da produção e da produtividade.

Resposta: E

2 (Modelo Enem) Analise o gráfico sobre a evolução da produtividade dos grãos no Brasil nos anos 90 e assinale a alternativa que melhor explique seu conteúdo.



(CONAB)

- a) O aumento da produtividade dos grãos deve-se à expansão da área cultivada.
- b) O aumento da produção e da produtividade de grãos deve-se ao aumento do consumo de insumos agrícolas.
- c) O maior salto na produtividade ocorre no período de 1996 e 1997.
- d) O aumento da produção e da produtividade deve-se aos transgênicos.
- e) O aumento de produtividade ocorre, predominantemente, na agricultura de subsistência.

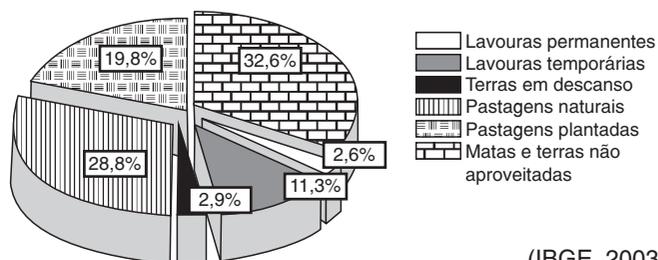
Resolução:

O uso de novos insumos, seleção de grãos, sementes e melhoramentos genéticos permitiram o aumento da produção e da produtividade.

Resposta: B

3 Faça a análise do gráfico sobre a área ocupada pelas pastagens nos estabelecimentos agrícolas.

Áreas de lavouras, pastagens e matas não aproveitadas em estabelecimentos agropecuários (década de 1990)



(IBGE, 2003)

Resolução:

Quase a metade do espaço agrário dos estabelecimentos é ocupada por pastos naturais e plantados, enquanto 14% são dedicados às lavouras e 32% são matas e terras.

4 O que é a Embrapa e quais os seus objetivos?

Resolução:

É a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, entidade voltada para o desenvolvimento de projetos agropecuários, seleção de sementes e de espécies, estimulando o setor agrário e incentivando a utilização de novas técnicas.

AULA 3

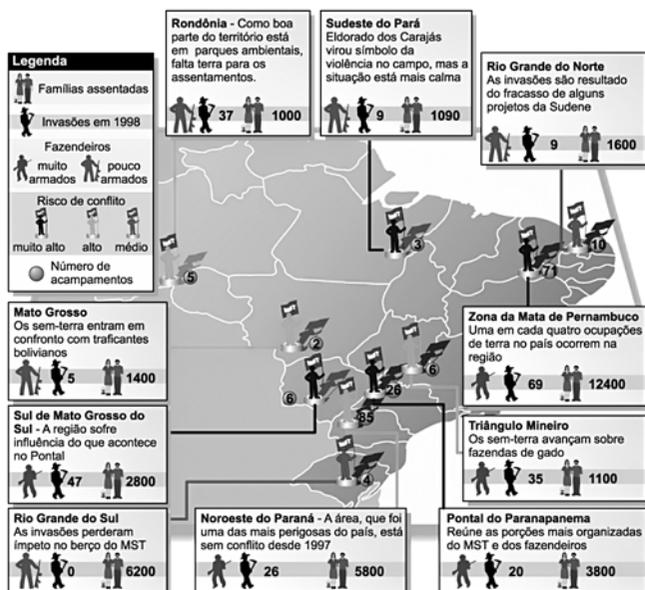
O MOVIMENTO PELA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO. SISTEMAS AGRÁRIOS

Exercícios propostos

1 A luta pela terra no Brasil existe há décadas e já fez várias vítimas entre trabalhadores do campo, religiosos e outros. Entre as principais razões dos conflitos de terra no Brasil, pode-se citar a:

- a) disputa pelas poucas áreas férteis em nosso território, típico de terras montanhosas.
- b) concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos e a ausência de uma reforma agrária efetiva.
- c) divisão excessiva da terra em pequenas propriedades, dificultando o aumento da produção.
- d) perda do valor da terra agrícola pelo crescimento da industrialização no nosso país.
- e) utilização intensiva de mão de obra permanente, onerando o grande produtor rural.

2 Observe o mapa dos conflitos fundiários no Brasil.



INCRA – Conflitos no Campo – Brasil, de 1985 a 1999. Comissão Pastoral da Terra (1986-2000).

A imprensa brasileira dedicou, durante o ano de 1996, inúmeras páginas envolvendo o Movimento dos Sem-Terra (MST) e a luta, não poucas vezes armada, pela propriedade e por uma consolidação política desse movimento.

Embora o fenômeno atinja inúmeras áreas em todo o país, duas regiões têm sido as mais atingidas nos últimos cinco anos.

Essas regiões são tradicionalmente conhecidas como:

- a) Triângulo Mineiro e Nascentes do São Francisco.
- b) Ilha de Bananal e Quadrilátero Ferrífero.
- c) Região de Confluência do Negro e Solimões e Ilha de Marajó.
- d) Vale do Ribeira e Chapada dos Parecis.
- e) Região do Bico do Papagaio e Pontal do Paranapanema.

3 (Fuvest) Evidentemente que hoje a reforma agrária que sonhamos não é mais a reforma agrária clássica capitalista (...). Hoje, o desenvolvimento das forças produtivas na agricultura e na sociedade e o modelo agrícola que foi adotado exigem o que chamamos de **reforma agrária de novo tipo** (...) em que não é mais suficiente apenas dividir a terra, lotearem parcelas e botar o pobre em cima e que se vire. Cinquenta anos atrás, ele se viraria, mas hoje não consegue mais.

João Pedro Stedile, um dos coordenadores nacionais do MST. Entrevista à revista *Caros Amigos*, n. 18, p. 5, set 2003.

Caracterize essa “reforma agrária de novo tipo” a que o texto se refere.

Essa “nova reforma agrária” envolve o assentamento familiar e os incentivos governamentais, acompanhamento técnico-agronômico, garantia de preços mínimos e crédito relacionado à dimensão da propriedade, ao tipo de produto e ao manejo sustentável.

4 Complete as lacunas com o tipo de sistema agrário de produção.

a) O sistema extensivo é caracterizado pela abundância de terras e escassez de mão de obra, rotação de solos, em função de seu esgotamento e uso de técnicas rústicas, como o emprego da enxada e da coivara (queimada). Trata-se de uma agricultura itinerante, típica do sistema de roça e subsistência, que apresenta baixo rendimento para o produtor.

b) O sistema de plantations, herdado do período colonial, caracteriza-se pela grande propriedade vinculada à monocultura de produtos tropicais voltados para a industrialização e/ou exportação, que se utiliza de tecnologia e de mão de obra numerosa e assalariada para obtenção de elevados rendimentos.

reivindica mais assentamentos e reforma agrária. O lado mais visível e cruel dos conflitos sociais no campo é o da violência – que envolve violência física, constrangimentos, discriminação, ameaça, destruição de bens e lavou- ras, invasão de terras indígenas, aliciamento de menores para o trabalho, prostituição, entre outros.

Avaliando as informações apresentadas, concluímos que

a) as invasões cresceram, mas os assentamentos não aumentaram.

b) os assentamentos aumentaram e as invasões também, mas a participação familiar diminuiu.

c) o número de famílias sem-terra é cada vez maior, os assentamentos aumentaram, mas não o suficiente para solucionar o problema, e os conflitos aumentaram, envolvendo mais famílias.

d) os assentamentos cumpriram com sua finalidade, envolvendo todas as famílias que não participaram mais de conflitos.

e) os conflitos são bem menores proporcionalmente e as famílias envolvidas são cada vez menos numerosas.

Resolução:

Os gráficos demonstram o crescimento dos movimentos sociais pela reforma agrária ao longo da primeira metade da década de 1990, envolvendo mais de 20.000 famílias vinculadas ao MST e mais de 10.000 famílias articuladas por outras associações. De um total de 77 ocupações envolvendo cerca de 15.000 famílias em 1991, em 1995 o número de ocupações alcança a cifra de quase 200, envolvendo mais de 31.000 famílias.

Resposta: C

3 Observe o mapa dos fluxos migratórios no Brasil.



O mapa apresentado revela

a) que o Sudeste, particularmente São Paulo, é a grande área de atração populacional devido às atividades agropecuárias.

b) o Sul apenas como região de evasão populacional devido à geada, em direção ao Sudeste.

c) fluxos migratórios de retorno às origens, como é observado no Nordeste.

d) que o Nordeste é a única área de evasão populacional no Brasil.

e) um fluxo mais intenso em direção à nova fronteira agrícola, o que significa uma interiorização para o Centro-Oeste e Amazônia Legal.

Resolução:

O sulistas e sertanejos têm sido os migrantes habituais nas últimas décadas. Os primeiros, com destino às frentes pioneiras do Centro-Oeste e Amazônia Legal e, os sertanejos, para o Sudeste.

Resposta: E

4 (Modelo Enem)



Observação: natureza-morta – pintura cujos temas são animais abatidos e/ou vegetais colhidos, associados a utensílios de cozinha ou vasos (no caso de flores).

A charge aborda, de forma satírica, dois graves problemas de nosso país, quais sejam

a) a falta de apoio das autoridades brasileiras à produção artística e os grandes lucros obtidos pelos comerciantes de obras de arte.

b) o tradicional acadêmico imperante na pintura brasileira atual e a ideologização do processo artístico pelas classes dominantes.

c) a questão fundiária, marcada por frequentes atos de violência, e a postura anticonservacionista de parte do agronegócio.

d) a mercantilização do processo cultural no Brasil e sua submissão às pressões impostas pelo empresariado e pelas Forças Armadas.

e) o engajamento dos artistas na defesa da natureza, contrastando com a política oficial, que prioriza a expansão das fronteiras agrícolas.

Resolução:

A charge utiliza temas recorrentes na pintura acadêmica para denunciar a frequente violência nas relações de trabalho rurais e a devastação do ambiente natural por empresários ligados ao agronegócio ou à exploração de recursos naturais.

Resposta: C